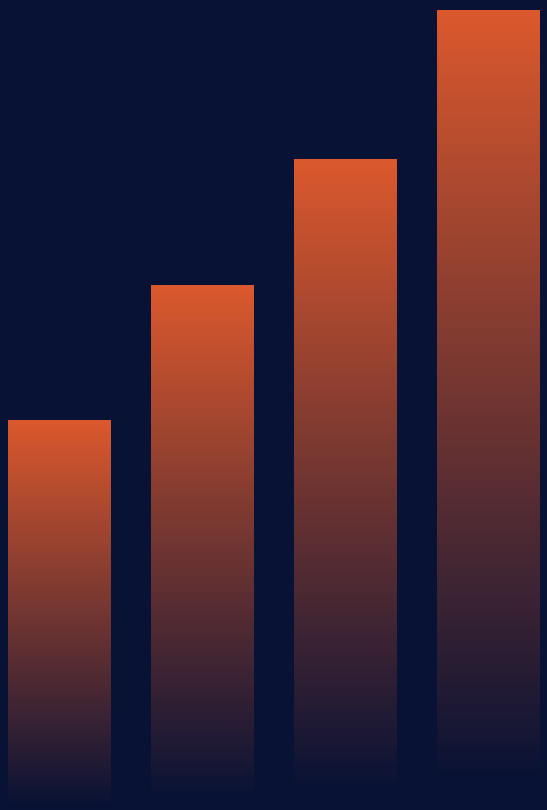
DADOS OFICIAIS · EDIÇÃO 2026

Os dados cresceram. Sua capacidade de usá-los acompanha esse crescimento?



O volume de informação fiscal e contábil que uma empresa produz cresce todos os anos. A equipe que precisa ler, cruzar e interpretar essa informação, não. Um retrato dessa distância, com números públicos e verificáveis.

5,3x

crescimento projetado do volume global de dados entre 2018 e 2025

91%

das áreas fiscais têm dados espalhados em múltiplos sistemas

R$ 233 bi

em autuações lavradas pela Receita Federal em 2025

01 · O VOLUME

O dado parou de ser raro em menos de dez anos

A projeção mais citada do setor colocou o volume global de dados em **175 zettabytes até 2025**, pouco mais de cinco vezes o volume de 2018. Na área fiscal brasileira, esse crescimento tem um nome concreto: documentos eletrônicos, obrigações acessórias e escriturações.

Volume global de dados criados, capturados e replicados

ZETTABYTES



Fonte: IDC / Seagate, The Digitization of the World: From Edge to Core (Data Age 2025), IDC White Paper #US44413318. Valores de 2025 são projeção. Multiplicador calculado a partir dos dois valores publicados. Linha tracejada é ilustrativa.

Onde esse volume nasce: o rastro de uma única venda

Uma venda comum, de um produto só, para um cliente só, deixa atrás de si algo em torno de **nove registros distribuídos por quatro ou cinco sistemas diferentes.**

1 Pedido no ERP	2 Baixa de estoque	3 NF-e emitida
4 XML autorizado	5 Evento de escrituração	6 Lançamento contábil
7 Título no financeiro	8 Apuração de tributos	9 Registro no SPED

Composição típica de uma operação de venda no regime regular. A quantidade exata varia conforme ERP, segmento e regime tributário. Multiplique pelo volume diário de operações da sua empresa.

Nenhuma dessas etapas é opcional. E nenhuma delas gera valor até que alguém cruze uma com a outra.

reviziA

As áreas fiscais não acompanharam o volume

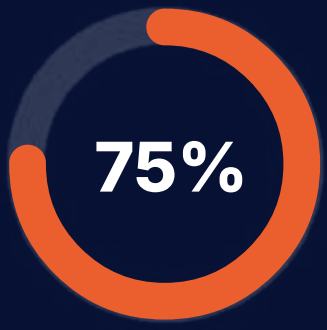
A EY entrevistou cerca de **1.600 executivos de impostos e finanças em 30 jurisdições** entre julho e setembro de 2025. O retrato que saiu de lá não é de falta de dados, e sim de falta de estrutura para usá-los.



Guardam dados fiscais em **silos separados**, sobretudo nas unidades locais



Apontam a **falta de governança de dados** como um obstáculo importante



Ainda estão nas **fases iniciais** de implementação de IA generativa

Fonte: EY Tax and Finance Operations Survey 2025, com cerca de 1.600 executivos de impostos e finanças em 30 jurisdições, pesquisa de campo entre julho e setembro de 2025.

E a conta de gente não fecha no futuro

61%

dos líderes esperam impacto significativo da **aposentadoria de profissionais sênior** em suas operações

66%

antecipam **redução no número de contadores** entrando na profissão

Fonte: EY Tax and Finance Operations Survey 2025.

Onde a corrente arrebenta

Para virar decisão, um dado percorre cinco etapas. As duas primeiras são trabalho de máquina. As duas últimas são trabalho de especialista e são justamente as que ficam sem tempo.

Ler MÁQUINA → **Cruzar** MÁQUINA → **Interpretar** HÍBRIDO → **Identificar** ESPECIALISTA → **Agir** ESPECIALISTA

Ninguém decidiu que seria assim.
É o que resta quando o volume cresce mais rápido que a equipe.

Quem fiscaliza já resolveu o problema de cruzar dados

Enquanto a maior parte das áreas fiscais ainda consolida planilhas, a administração tributária opera em escala e por exceção. O balanço oficial da fiscalização de 2025 mostra o resultado.

R$ 233 bi

em autuações lavradas em 2025, sendo **R$ 221,9 bi** em pessoas jurídicas

84,9%

do valor autuado em pessoas jurídicas (R$ 188,5 bi) concentrado em **9,2 mil empresas**, ou 0,5% do total

753,1 mil

comunicados enviados a empresas sobre divergências de **ECF**, alta de 20% sobre 2024

Fonte: Receita Federal do Brasil / Ministério da Fazenda, balanço dos resultados da fiscalização de 2025 e planejamento 2026, divulgado em abril de 2026.

A fiscalização virou uma conversa antes da autuação

Boa parte do esforço migrou para o alerta de divergência: o Fisco identifica a inconsistência, comunica e espera que a empresa corrija sozinha. Quem lê os próprios dados primeiro resolve barato. Quem não lê, é informado.



Fonte: Receita Federal do Brasil, balanço da fiscalização 2025. Barras dimensionadas por valor absoluto (duas primeiras) e percentual (terceira); escalas não comparáveis entre si.

R$ 5,69 tri

é o tamanho do contencioso tributário brasileiro, equivalente a **74,8% do PIB** de 2020

Fonte: Observatório do Contencioso Tributário, Insper (anobase 2020, divulgado em 2022).

5.568

municípios já aderiram à plataforma nacional de **NFS-e**, cobrindo 99,9% da população

Fonte: Receita Federal do Brasil, balanço da fiscalização 2025.

Leitura possível: a diferença não está no volume de dados, os dois lados têm os mesmos arquivos. Está na velocidade de leitura. E velocidade de leitura, hoje, é questão de tecnologia.

Sete anos com dois sistemas convivendo

A Reforma Tributária do Consumo não troca um sistema por outro de um dia para o outro. Ela cria um período em que o antigo e o novo coexistem e, com ele, uma camada extra de dados, apurações e conferências sobre a mesma operação.

2026

Ano-teste. CBS a 0,9% e IBS a 0,1%, com apuração apenas informativa, compensável com PIS/Cofins.

2027 a 2028

CBS entra em vigor e **PIS e Cofins são extintos**. IPI zerado para a maioria dos produtos, exceto ZFM. Imposto Seletivo criado.

2029 a 2032

Transição gradual do IBS contra ICMS e ISS: **10% · 20% · 30% · 40%**, ano a ano.

2033

Novo modelo valendo por completo. **ICMS e ISS extintos.**

Fonte: Receita Federal do Brasil. Entenda a Reforma Tributária do Consumo (cronograma oficial de transição).

03·08·2026

Desde 3 de agosto de 2026, contribuintes do regime regular não conseguem emitir documento fiscal eletrônico sem preencher os campos de IBS e CBS, o sistema rejeita o documento incompleto. A alíquota-teste de 1% (0,9% CBS + 0,1% IBS) segue sem efeito tributário, mas o campo deixou de ser opcional.

Fonte: Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e Receita Federal, encerramento do período de tolerância previsto no Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1/2025.

Mais dados, mais regras, mais conferências e a mesma equipe. A diferença é que, hoje, esse trabalho não precisa mais ser todo humano.

A pergunta que sobra não é sobre tecnologia. É sobre onde a sua equipe gasta o tempo dela. Se a maior parte do mês é consumida em consolidar e procurar sentido nos dados, quanto tempo resta para as análises que só um especialista tributário consegue fazer?

Sua empresa tem os dados. Quanto tempo leva para usá-los?

A tecnologia já reduz esse tempo. Fale com o time da Revizia e veja como isso funciona na sua área fiscal.

Falar com a Revizia

Material informativo produzido pela Revizia a partir de fontes públicas, refletindo o conteúdo publicado pelas instituições citadas nas datas indicadas. Não constitui recomendação ou garantia de resultado. A composição de nove registros por operação é uma descrição estrutural típica, não uma estatística de mercado.

reviziA